

# Guia do Estudante de Pós-Graduação em Filosofia da UFSM

(última atualização: 12 de agosto de 2016)

## 1. Características do Programa de Pós-Graduação em Filosofia

1.1 Histórico do programa e situação atual: [ver aqui](#)

1.2 Estrutura administrativa: coordenador e coordenador-substituto, colegiado (formado por cinco professores e dois representantes discentes, além do coordenador e do substituto) e secretaria (ver no [site do PPG](#) quem atualmente ocupa esses cargos)

1.3 Linhas de pesquisa: [ver aqui](#)

1.4 Avaliações da Capes: a Capes avalia regularmente todos os programas de pós-graduação brasileiros, atribuindo-lhes notas de 3 a 7. A última avaliação ocorreu em 2012, e seus resultados podem ser consultados [aqui](#). A próxima avaliação ocorrerá no início de 2017.

1.5 Recursos financeiros: o programa recebe recursos da CAPES e da UFSM. A maior parte desses recursos é gasto com a realização de bancas, palestras e eventos do PPG. Uma parte é destinada ao pagamento de despesas com viagens de estudantes a eventos de filosofia fora de Santa Maria. Consulte os representantes discentes e o coordenador do Programa sobre a disponibilidade de recursos para os eventos que você gostaria de participar.

1.6 [Página do PPG](#)

## 2. Exigências formais do mestrado e do doutorado

2.1 Créditos: exige-se do estudante de mestrado a realização de 24 créditos, e do estudante de doutorado, 48. Os doutorandos podem pleitear o aproveitamento de créditos realizados no mestrado e créditos de disciplinas cursadas em outras instituições, desde aprovado pelo Colegiado do PPG (consulte o secretário do Programa sobre como fazer isso). A maior parte dos créditos deve ser cumprida com disciplinas regulares, mas alguns podem ser cumpridos disciplinas de Atividades Complementares de Pós-Graduação (ACPGs) ou Docências Orientadas. As ACPGs são disciplinas não presenciais, em que o estudante desenvolve uma atividade individual guiado por seu orientador. Essas atividades podem consistir na tradução de um texto, na escrita e publicação de um artigo, na escrita e apresentação de uma comunicação ou palestra em um evento, ou alguma outra atividade aceita pelo seu orientador (em qualquer caso, converse com ele a respeito, pois será ele quem lhe avaliará). As Docências Orientadas são obrigatórias para os doutorandos e opcionais para os mestrandos. Nessas disciplinas, os estudantes ministram algumas aulas (geralmente três) nos cursos de graduação e participam dos processos avaliativos, em colaboração com os professores responsáveis pelas disciplinas.

2.2 Matrículas: todos os semestres, todos os estudantes necessitam matricular-se em ao menos uma disciplina. Caso não façam isso, perdem o vínculo com a UFSM e são desligados do Programa. Os que já cumpriram todos os créditos obrigatórios podem se matricular em uma disciplina de “Elaboração de Dissertação/Tese” ou “Defesa de Dissertação/Tese”.

2.3 Plano de estudos: preenchimento obrigatório (via Portal do Aluno) no início do curso e antes da abertura do processo de defesa ou qualificação de doutorado.

2.4 Teste de suficiência em língua estrangeira: obrigatório para todos (uma língua estrangeira para mestrandos, duas para doutorandos). Caso o estudante não obtenha aprovação no primeiro semestre, deve matricular-se no semestre seguinte, e assim sucessivamente até obter a aprovação.

2.5 Exigências de formatação da dissertação ou tese: [consultar a última edição do MDT](#). A dissertação e a tese podem ser apresentadas com a estrutura de capítulos (como um livro) ou como uma coletânea de artigos (sobre isso, ver MDT, p. 48-49).

2.6 Defesa: no último semestre do curso, o estudante deve conversar com seu orientador sobre quem comporá a banca. Uma vez escolhidos os nomes e a data e depois de atualizado o Plano de Estudos no Portal do Aluno, deve dar início (com mais de 30 dias de antecedência, também no Portal do Aluno) ao Processo de Defesa. O mesmo procedimento deve ser empregado pelos estudantes de doutorado no final do quarto semestre, para qualificação de doutorado.

**3. Critérios para distribuição de bolsas:** o PPG atualmente dispõe de 21 bolsas de mestrado e 17 bolsas de doutorado, distribuídas de acordo com critérios objetivos ([ver aqui](#)).

#### **4. O que se espera dos estudantes:**

- a) trabalhos de qualidade alta nas disciplinas e na dissertação ou tese;
- b) término do mestrado em 2 anos, do doutorado em 4 anos;
- c) atualização regular do currículo lattes;
- d) a dissertação de mestrado não precisa conter teses originais, uma descrição clara de um problema ou tema já é suficiente; porém, a dissertação deve demonstrar domínio da literatura, conhecimento do problema ou tema e suas implicações, o tema ou problema deve ser filosoficamente relevante, a exposição deve ser clara, objetiva e todas as afirmações devem estar bem justificadas; a tese de doutorado, por sua vez, deve ter tudo isso e conter algum elemento original: uma nova interpretação ou análise de um texto importante, a resolução de um problema ou a identificação de novos problemas até então não percebidos, a descrição mais apurada e precisa de um fenômeno ou algum tipo novo de contribuição;
- e) dos doutorandos, espera-se que considerem seriamente a possibilidade de um estágio no exterior de seis meses a um ano (doutorado-sanduíche);
- f) de todos, espera-se autonomia intelectual (capacidade de estudar e pesquisar por conta própria, de tomar iniciativas e cuidar dos seus estudos sem depender do orientador ou outros professores para tanto);
- g) participação em todas as palestras e demais eventos públicos do PPG;
- h) apresentação de comunicações e palestras em eventos especializados fora da universidade, especialmente em eventos nacionais e, se possível, internacionais;
- i) publicação, ou ao menos aceitação para publicação, de pelo menos um artigo em revista com Qualis B4 ou superior para alunos de mestrado e em revista com Qualis B2 ou superior para alunos do doutorado;
- j) humildade intelectual: disposição de reconhecer a possibilidade de estar errado e querer aprender;
- k) honestidade intelectual: evitar toda forma de plágio, saber reconhecer os próprios erros;
- l) não ter medo ou vergonha de fazer perguntas em sala de aula ou em palestras;
- m) respeito pelas opiniões divergentes, cordialidade na fala e nas atitudes: ambiente acadêmico cooperativo;

#### **5. Recursos da universidade**

- [Biblioteca Central](#), [Biblioteca Setorial do CCSH](#) e [livros eletrônicos](#)
- Portal de Periódicos da CAPES ([acesso direto dentro da UFSM](#) ou [via proxy fora da](#)

### UFSM)

- Sala de estudos dos estudantes de pós: a chave está à disposição de vocês na portaria
- Laboratório de informática, com computadores, scanner e impressora (200 impressões grátis por semestre)
- Recursos para participação em eventos (custeio de viagens): solicitar com antecedência ao PPG;
- Outros recursos fornecidos pela UFSM: RU, meia passagem nos ônibus, assistência psicológica, aulas de línguas estrangeiras, aulas de natação, moradia estudantil para estudantes carentes.

## **6. Recursos de pesquisa em filosofia:**

[PhilBrasil](#), [PhilPapers](#), [Portal de Periódicos CAPES](#), [Library Genesis](#)

[Stanford Encyclopedia of Philosophy](#), [Enciclopédia Investigação Filosófica](#)

[Crítica \(revista online\)](#)

## **7. Apresentação de trabalhos (comunicações e palestras) em eventos**

É um complemento importante da formação profissional o domínio de técnicas de apresentação oral. Nesse sentido, recomenda-se fortemente que todos os estudantes apresentem os resultados (mesmo que parciais) de suas pesquisas em eventos acadêmicos, congressos, simpósios etc.

## **8. Publicações**

A publicação de artigos, resenhas e traduções constituem o meio principal de interação e discussão filosófica. O domínio das técnicas de escrita e o conhecimento do funcionamento dos procedimentos de submissão e publicação em revistas acadêmicas é ferramenta importante para a formação profissional na área de filosofia. Publicações também são cada vez mais importantes nas avaliações de currículos em bancas e em contratações de profissionais em nossa área.

## **9. Como redigir uma resenha?**

A maioria das revistas acadêmicas publica resenhas. São textos curtos (em geral, de 2 a 5 páginas) com uma descrição do conteúdo de alguma obra recentemente publicada (digamos, nos últimos 3 a 5 anos). Uma resenha geralmente começa com uma breve descrição do livro todo (um parágrafo), depois escolhe duas ou três partes que são descritas mais detalhadamente (com reconstrução de alguns argumentos) e termina com algumas considerações críticas (comparando o livro com outros, ou mostrando falhas ou insuficiências nos argumentos, ou avaliando o lugar daquela contribuição na história recente da filosofia). Para quem nunca publicou em uma revista acadêmica, essa é a melhor maneira de começar. É mais fácil uma resenha ser aceita para publicação do que um artigo.

## **10. Como redigir um artigo?**

Artigos acadêmicos em filosofia contém geralmente entre 15 e 21 páginas, frequentemente estruturados da seguinte maneira: introdução, aproximadamente três seções, conclusão, referências. A introdução apresenta um tema ou problema. As seções intermediárias apresentam cada uma um argumento ou análise independente, mas encadeado logicamente à seção anterior. Cada seção tem geralmente 4-6 páginas. A conclusão apenas relembra e reforça as conclusões obtidas em cada uma das seções. Escrever um bom artigo de pesquisa não é tarefa fácil. Veja sobre isso, por exemplo, [este ensaio](#) ou [este](#).

Nos artigos que serão submetidos à publicação, máximo cuidado deve ser dado aos primeiros parágrafos. Geralmente os editores de revistas fazem uma triagem inicial dos

artigos recebidos. Alguns são enviados aos pareceristas, outros são sumariamente rejeitados. Essa triagem inicial é feita pelo editor, que frequentemente não lê o trabalho todo: lê apenas a primeira página para ver se o tema se enquadra ao perfil da revista, e se a qualidade da escrita está acima do padrão mínimo da revista. Os dois primeiros parágrafos devem por isso ser muito bem escritos e dizer claramente o que o autor pretende fazer. O ideal é que sejam sintéticos e elegantes.

### **11. Onde publicar?**

Há um sistema de avaliação de periódicos criado pela Capes ([Qualis](#)). Esse sistema foi criado há pouco e contém incoerências e lacunas. Ainda assim, pode servir de guia inicial. As revistas de Qualis mais alto (A1, A2, B1 e B2) geralmente são melhor avaliadas em bancas e concursos. As revista de Qualis A são revistas internacionais, e em geral têm um índice de rejeição de artigos bem alto. As revistas dos estratos B são nacionais, e nelas é mais fácil publicar, mas a qualidade dessas revistas tende a ser inferior (embora haja discrepâncias). As revistas de Qualis B3, B4 e B5 são menos exigentes, e quem nunca publicou nada pode começar por elas. Algumas revistas dedicam-se especialmente à publicação de artigos escritos por estudantes: ver, por exemplo, as revistas *Cognitio-Estudos*, *Intuição* e *Controvérsia*.

As melhores revistas avaliam as submissões pelo sistema duplo-cego por pares e enviam um parecer ao autor com comentários sobre o conteúdo. Nesses casos, é comum a resposta da revista demorar 4-5 meses. A demora, nesses casos, é geralmente um bom sinal. Pois se o seu artigo for rejeitado em, digamos, uma semana, isso significa que o editor sequer se deu ao trabalho de enviar o artigo a um parecerista. Alguns artigos são rejeitados preliminarmente pelo editor por razões exclusivamente editoriais (o artigo não se enquadra no perfil da revista).

### **12. A redação da dissertação ou tese**

É trabalho de longa duração, que exige disciplina e fôlego: estabeleça metas que você possa cumprir (metas não cumpridas causam frustração, o que é contraproducente); crie uma rotina de trabalho que você possa manter sem estressar-se ou cansar (o estresse e o cansaço crônicos são contraproducentes); e crie (se ainda não tem) o hábito de escrever todos os dias. Encontre pessoas (ou grupos) com os quais você possa dialogar sobre o seu trabalho (isso pode ser feito na internet ou no próprio PPG e pessoas dispostas a ler o que você escreve. Crie condições psicológicas favoráveis ao trabalho: resolva os problemas pessoais, crie um círculo de amizades que com os quais você possa falar das suas dificuldades e trocar experiências.

### **13. Como proceder após o final do curso?**

Tanto para os que terminam o mestrado quanto para os que terminam o doutorado, o ideal é planejar-se para a próxima etapa antes do fim do curso. Os que terminam o mestrado e querem fazer doutorado precisarão escrever um projeto de pesquisa e preparar-se para os exames de seleção. Os que terminam o doutorado precisarão encontrar emprego ou talvez queiram readequar-se profissionalmente, e isso também exige planejamento. Reserve nos dois últimos semestres do curso algum tempo para planejar e realizar essa preparação.